

Para Asas

Para-brisa para asas refletir
abrir a mente, olhar em frente e sorrir

pular em bolhas de sabão
prisma a fluir sem fronteiras
parapaint, caleidoscopicamente
asas de butterfly

revoadas a cada movimento da mente
que se vai enviesada, arrazoadada
num ziguezague sem fim

rumar em flocos de algodão
lunar perder-se às beiras
astronauta, grávida de galáxias
a terra é asa azul

para-brisa
butterfly.

letra Isadora Títto e Renato Torres
música Renato Torres
dezembro de 2015